



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Ingestão de Gorduras da Dieta e sua Relação com a Doença Renal em Pacientes com Diabete Tipo 2
Autor	MAIRA ZOLDAN
Orientador	THEMIS ZELMANOVITZ

Introdução: Fatores alimentares têm sido envolvidos no desenvolvimento da doença renal do diabete. No entanto, em relação à ingestão de gorduras, são poucos os estudos que analisam sua associação com a presença da micro e da macroalbuminúria em pacientes com diabete melito (DM) tipo 2. **Objetivo:** Este estudo transversal visa à avaliação da associação do conteúdo de gorduras da dieta com a presença de doença renal do diabete (micro e macroalbuminúria) em pacientes com DM tipo 2. **Métodos:** Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional (antropometria e avaliação de dieta usual) e clínico-laboratorial, com ênfase nas complicações crônicas do diabete. A avaliação da dieta foi realizada através do preenchimento de registros alimentares com pesagem de 3 dias (análise com software Nutribase 2007®). A adequação dos registros alimentares foi confirmada pela estimativa da ingestão protéica através da ureia urinária de 24 horas. **Resultados:** Até o momento foram avaliados 366 pacientes (177 [48,1%] homens, com idade média de $60,6 \pm 9,7$ anos, duração do DM de $12,4 \pm 8,1$ anos, índice de massa corporal [IMC] de $28,5 \pm 4,3$ kg/m²). Destes, 256 são normo-, 82 são micro- e 28 são macroalbuminúricos. Observou-se uma ingestão menor de ácidos graxos (AG) poliinsaturados nos pacientes macro- ($8,1 \pm 3,2\%$ VET), quando comparados aos pacientes normo- ($9,9 \pm 3,4\%$ VET; $p=0,019$) e sem diferença em relação aos microalbuminúricos ($9,2 \pm 4,1\%$ VET). A ingestão do ácido linolênico (18:3n-3) foi menor nos pacientes macro- ($0,7 \pm 0,4\%$ VET; $p= 0,01$) quando comparados aos pacientes normo- ($0,99 \pm 0,5\%$ VET) e microalbuminúricos ($0,98 \pm 0,6\%$ VET). O conteúdo de ácido linoléico (18:2 n-6) na dieta dos pacientes macros- ($7,1 \pm 3,3\%$ VET; $p= 0,01$) também foi menor que nos pacientes normoalbuminúricos ($8,7 \pm 3\%$ VET). Na análise de regressão linear múltipla, a ingestão do ácido linolênico foi inversamente associada à medida de albuminúria ($r^2=0,114$; $p < 0,001$; standardized $\beta= -0,134$; $p=0,016$), mesmo após ajuste para duração do DM, pressão arterial sistólica, idade, sexo, IMC, hemoglobina glicada e uso de hipolipemiante oral. **Conclusão:** Estes dados preliminares demonstram que a menor ingestão de AG poliinsaturados, especialmente do ácido linolênico, está associada à presença de doença renal crônica em pacientes com DM tipo 2.